



GESTÕES E CONTRASTES

ENQUANTO ABÍLIO ENXUGA, FLÁVIA INCHA A MÁQUINA PÚBLICA



Pág.04 e 05

MAURO ZAQUE EM “ENTREVISTA DA SEMANA”

Pág.06



GOVERNO DE MT É DESTAQUE NO FORTALECIMENTO DO AGRONEGÓCIO

Pág.03



“SEREI ALIADO DE MAURO MENDES ATÉ O ÚLTIMO MINUTO”, AFIRMA MAX RUSSI

Pág.03



SÉRGIO RICARDO GARANTE FUNCIONAMENTO DA SANTA CASA DE CUIABÁ

Pág.03



RESUMO DO BRASILEIRÃO PRA QUEM TEM PRESSA

Pág.07

BRASILEIRÃO 2025 TABELA		
POS	TIME	P
1	FLAMENGO	27
2	CRUZEIRO	27
3	BRAGANTINO	26
4	BÁHIA	24
5	PALMEIRAS	22
6	BOTAFOGO	21
7	FLUMINENSE	20
8	ATLÉTICO-MG	20
9	CEARÁ	18
10	MIRASSOL	17
11	CORINTHIANS	16
12	GRÊMIO	16
13	INTERNACIONAL	14
14	VASCO	13
15	JÃO PAULO	12
16	SANTOS	11
17	VITÓRIA	11
18	FORTALEZA	10
19	JUVENTUDE	08
20	SPORT	03

CLARO & ESCURO

PREFEITURA ALUGA IMÓVEL DE EX-VICE-PREFEITO

Por R\$ 15 mil mensais, a Prefeitura de VG firmou contrato para alugar um imóvel pertencente ao ex-vice-prefeito Toninho Domingos. O local será destinado a alojar unidades do poder executivo, embora o contrato não especifique quais órgãos públicos ocuparão o espaço.

O proprietário é figura conhecida no cenário político local: irmão do ex-prefeito Murilo Domingos (in memoriam) e aliado histórico dos irmãos Jayme e Júlio Campos. A negociação levanta questionamentos sobre a continuidade de práticas antigas e acordos políticos silenciosos.

A prefeita Flávia Moretti, ao assinar o contrato, é vista por críticos como alguém que se rendeu ao sistema. Toninho, que já apoiou o ex-prefeito Kalil Baracat, agora é contemplado com uma locação robusta, gesto simbólico em tempos de promessas não cumpridas. Vale lembrar que uma das bandeiras de campanha do atual vice-prefeito, Tião da Zaeli, era justamente o fim da chamada “indústria dos alugueis”. Na prática, o discurso parece ter ficado para trás, ou silenciado no conforto de velhas alianças.

DÍVIDA ANTIGA, JUSTIÇA FEITA!

A Prefeitura de Várzea Grande foi obrigada por decisão do STF a aplicar recomposição salarial de 11,36% aos técnicos da educação que foram excluídos do reajuste concedido em 2016. A medida beneficia vigias, merendeiras, auxiliares de serviços gerais, TAEs, TDIs e TDEEs.

A ação judicial teve origem após a então prefeita Lucimar Campos reajustar os salários apenas dos professores, deixando de fora os demais servidores da educação. À época, o episódio motivou uma greve histórica de 26 dias, marcada por cortes de salários e protestos da categoria.

Com a decisão definitiva do STF, a gestão municipal não pode mais adiar o cumprimento. Para os trabalhadores, o pagamento do valor retroativo representa não apenas uma correção financeira, mas o reconhecimento de um direito que foi desrespeitado por quase uma década.

ENFERMEIRO ROMPE COM PREFEITA E CRIA PORTAL DE NOTÍCIAS

Um enfermeiro que até pouco tempo era um dos mais fervorosos defensores da prefeita decidiu mudar de lado, e com direito a megafone. Rompido com o grupo político da gestora, ele agora comanda um portal de notícias, onde dispara críticas quase diárias contra a administração.

Em uma publicação recente, o ex-aliado declarou que “não compactua mais com a forma como a prefeita tem inflado os gastos públicos” e que prefere “ficar do lado da verdade, mesmo que sozinho”.

A prefeita, por sua vez, evita comentar publicamente o racha, mas nos bastidores o tom é de decepção. “Logo ele?”, teria dito a interlocutores próximos.

Enquanto isso, o portal segue ganhando audiência com manchetes afiadas e vídeos “denúncia”. Quem acompanhava a parceria política agora assiste, em tempo real, ao espetáculo da separação, e da vingança virtual.

A CONSCIÊNCIA QUE ATRAVESSA A VIDA

Durante séculos, imaginamos a consciência como uma exclusividade humana — uma espécie de privilégio da linguagem, do pensamento simbólico e da razão. No entanto, a ciência contemporânea tem nos conduzido a uma visão mais ampla e, ao mesmo tempo, mais humilde: a consciência não começa em nós. Ela nos atravessa, mas não nos pertence.

Bactérias se comunicam entre si por sinais químicos. Fungos constroem redes subterrâneas de cooperação e troca de nutrientes, verdadeiras arquiteturas vivas de inteligência distribuída. Plantas reagem a estímulos, registram experiências e se adaptam com uma complexidade que a ciência ainda decifra. Animais, especialmente os vertebrados, manifestam dor, empatia, vínculos e estratégias — sinais inequívocos de interioridade e sensibilidade.

A consciência, portanto, não irrompe de repente



FOTO: REPRODUÇÃO REDE SOCIAL

com o Homo sapiens. Ela é um processo contínuo que acompanha a história da vida. Mesmo os organismos mais primitivos exibem formas de percepção e resposta que desafiam nossa ideia de superioridade. A vida, em todos os seus níveis, sente. A consciência, nesse contexto, pode ser compreendida como o grau de integração entre corpo, meio e experiência.

Aceitar essa perspectiva é também reformular nossa ética. Se a consciência não

é um ponto fixo, mas um campo gradativo de experiências, então toda a vida importa. Não apenas pela sua função ecológica ou valor utilitário, mas pela sua dignidade intrínseca. Cada ser vivo, por mais simples que pareça, carrega consigo uma forma de estar no mundo — e, portanto, merece respeito.

Esse reconhecimento é o alicerce de uma ecologia profunda: aquela que enxerga a natureza não como cenário, mas como

sujeito. Não como recurso, mas como rede viva de significados. O ser humano, com toda sua sofisticação cognitiva, não está acima dessa rede, mas dentro dela. Somos continuidade, não exceção.

Ao ampliarmos nossa noção de consciência, ampliamos também a possibilidade de pertencimento. A consciência é, antes de tudo, um elo. Um princípio de conexão entre o sentir da pele, o pulsar da seiva, o movimento da asa e o olhar humano. Honrar essa interligação é o primeiro passo para uma nova ética da vida — mais sensível, mais justa e mais verdadeira.

**Luiz Hugo Queiroz é jornalista, especialista em Marketing Político, estudioso em Inteligência Artificial e amante da cultura.*

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.

OS 190 ANOS DA ALMT E O COMPROMISSO COM O FUTURO!

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) celebra 190 anos de fundação. Neste período, a história do Poder Legislativo estadual está diretamente ligada ao desenvolvimento e ao progresso no nosso Estado, sendo espaço fundamental para a tomada de decisões importantes, para que nos fez chegar entre as 10 maiores economias do país.

A ALMT pode ser definida como a casa dos cidadãos, pois tem suas portas abertas para a sociedade, como local de escuta, diálogo e atendimento. Tudo isso bem representa a essência da democracia, com respeito à pluralidade de pensamentos e na construção contínua de soluções para os problemas sociais.

Nestes 190 anos, celebramos a história do Poder Legislativo de Mato Grosso, fundado



FOTO: RODRIGO PRATES/ALMT

ainda no Brasil Império, em 3 de julho de 1835, pouco tempo depois que o país tinha deixado de ser colônia, e a Coroa buscava estruturar o império.

Mas é no período republicano, de 1889 até hoje, que o Poder Legislativo se estabelece como verdadeiro representante dos anseios populares, encontrando na democracia a sua essência

e tornando-se porta-voz das necessidades dos cidadãos.

Este marco histórico dos 190 anos da ALMT é importante para celebrar a memória, mas reforça em nós o compromisso que temos com o futuro. E pensar sobre isso é cada vez mais essencial, já que o mundo está em transformação e Mato Grosso é o centro das atenções em um cenário onde a produção de alimentos, alinhada à preservação ambiental, o manejo de terras, a integração de tecnologias que otimizem a utilização de água e o olhar atento às questões sociais formam um conjunto de temas amplamente debatidos e que vão precisar ser resol-

vidos antes da chegada do futuro.

Por isso, como presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, tenho pautado minhas ações neste sentido, com a busca de levar o Poder Legislativo Estadual rumo aos próximos anos como um dos principais protagonistas da transformação, sem perder de vista a responsabilidade social, política e econômica que passam pelas decisões tomadas pelo Poder Legislativo.

A vocação de Mato Grosso é ser grande, seja na dignidade de seus cidadãos, seja na pujança de sua biodiversidade e na produção alimentar. Com a Assembleia Legislativa, não poderia ser diferente. Os 190 anos que celebramos hoje devem servir como farol para o presente, como oportunidade de crescimento, e que nos leve ao futuro com mais prosperidade e progresso para todos.

**Max Russi é presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.*

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.



O Mato Grosso
EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	jornalomatogrosso2003@gmail.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 (65) 3362-0992
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS	Eder Pereira Daniel Costa
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com Pedro Costa
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

POTÊNCIA AGRO

GOVERNO DE MT É DESTAQUE NO FORTALECIMENTO DO AGRONEGÓCIO

FOTO: RENNAN OLIVEIRA / SECOM CUIABÁ



IMPORTÂNCIA DE MANTER UM AMBIENTE DE PROSPERIDADE PARA O SETOR MARCARAM A ABERTURA DA 57ª EXPOAGRO

A força do agronegócio mato-grossense, sua capacidade de superação e a importância de manter um ambiente de prosperidade para o setor marcaram a abertura da Feira Industrial, Comercial e Agropecuária de Mato Grosso (Expoagro), realizada em Cuiabá. Promovido pelo Sindicato Rural, o evento ocorre no Centro de Eventos Senador Jonas Pinheiro e movimentou milhões em negócios, com uma programação que inclui oficinas, leilões, shows,

atrações culturais e debates técnicos.

Entre os temas em destaque, está a taxação de 50% sobre produtos brasileiros imposta pelo então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O governador Mauro Mendes declarou que o Estado tem se preparado para enfrentar esse tipo de desafio externo.

“Exportamos apenas 15% da nossa carne para os Estados Unidos. O mercado internacional é amplo e apresenta forte demanda, especialmente-

te na Ásia. Mato Grosso tem competência e eficiência reconhecidas, e está em condições de reorganizar rapidamente sua cadeia exportadora”, afirmou.

O governador também destacou os avanços estruturais promovidos nos últimos anos, sobretudo na área sanitária. Com o certificado de zona livre de febre aftosa sem vacinação, Mato Grosso passou a ter acesso a mercados como Japão e Coreia do Sul.

Ao se dirigir aos organizadores, Mauro Mendes valorizou o papel da feira para o agro mato-gros-

sense.

“A Expoagro é um espaço de celebração, mas, acima de tudo, de reafirmação da importância do nosso agronegócio no cenário nacional e internacional”, disse.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, também destacou a relevância do evento para o ambiente de negócios e inovação.

“A Expoagro é um lugar de aprendizado, de troca de experiências e de convivência. É fácil ser parceiro dessa organização porque tudo aqui é feito com seriedade e compromisso com o setor produ-

FOTO: RENNAN OLIVEIRA / SECOM CUIABÁ



O GOVERNADOR DESTACOU AVANÇO NO AGRONEGÓCIO E CELEBROU GRANDE NÚMERO DE EXPORTAÇÃO



BRUNINI, TAMBÉM ESTEVE PRESENTE E REAFIRMOU O APOIO DA GESTÃO MUNICIPAL AO EVENTO E AO SETOR AGROINDUSTRIAL

tivo. Essa feira mostra que Mato Grosso é, sim, o coração do agro brasileiro. Aqui se faz negócios, se conhece novas tecnologias e se projeta o futuro”, pontuou.

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, também esteve presente e reafirmou o apoio da gestão municipal ao evento e ao setor agroindustrial.

“Temos orgulho de apoiar a Expoagro. Temos orgulho de apoiar o produtor rural, a agricultura familiar e todo o setor agroindustrial. Aqui, trabalhamos em parceria com o Sindicato Rural e acreditamos no

agro como vetor de desenvolvimento”, afirmou.

Além da programação técnica e comercial, a Expoagro também valoriza a cultura regional, com oficinas, vitrine tecnológica, exposições de animais, rodeio, parque de diversões, feira gastronômica e grandes shows, incluindo o tradicional lambadão cuiabano.

A Expoagro é organizada pelo Sindicato Rural de Cuiabá em parceria com a Ditado Produções e conta com apoio do Governo do Estado, da Assembleia Legislativa e das federações Famato, Fiemt e Fecomércio.

LEALDADE POLÍTICA

‘SEREI ALIADO DE MAURO MENDES ATÉ O ÚLTIMO MINUTO’, AFIRMA MAX RUSSI

FOTO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT



MAX DEIXA CLARO LEALDADE AO GOVERNADOR MAURO MENDES

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Max Russi (PSB), declarou que continuará ao lado do governador Mauro Mendes (União) mesmo que ele decida disputar uma vaga no Senado da República. A fala foi feita durante entrevistas à imprensa, reforçando uma aliança construída ao longo do mandato e sustentada por laços institucionais e pessoais.

“Tenho um compromisso institucional como presidente da Assembleia, mas também uma leal-

dade pessoal como deputado e cidadão. Estarei com ele, independente de ele estar ou não no poder”, afirmou Russi ao ser questionado sobre uma possível saída de Mendes do governo para concorrer nas eleições.

Caso Mauro Mendes venha a renunciar para disputar o cargo, Max Russi garantiu que sua posição não será alterada. “Serei um aliado do Mauro Mendes até o último minuto. Esse compromisso eu tenho”, disse, sem deixar margem para dúvidas quanto à sua fidelidade política.

Durante sua fala, Russi também ressaltou a avaliação positiva que faz da atual gestão estadual. *“O governo Mendes tem entregado muita coisa, muita obra, e tem muita coisa para entregar até o fim do mandato. Não tenho dúvida de que o governador Mauro Mendes terminará muito bem”, completou.*

A manifestação pública de apoio ganha relevância no cenário político de Mato Grosso, especialmente diante das especulações sobre os rumos eleitorais de 2026. Com forte influência na Assembleia, Max Russi pode ser peça-chave na articulação da base governista, seja no Legislativo ou na composição de uma eventual candidatura de Mauro Mendes ao Senado. A fala também sinaliza estabilidade na relação entre os dois Poderes e fortalece a governabilidade até o fim do mandato atual.

REPRESENTAÇÃO

DR. JOÃO REPRESENTA ALMT EM FÓRUM JURÍDICO INTERNACIONAL EM LISBOA

FOTO: ASSESSORIA PARLAMENTAR / ALMT



NATURAL DE PORTUGAL E RADICADO NO BRASIL DESDE A INFÂNCIA, DR. JOÃO RETORNA AO PAÍS ONDE NASCEU COMO REPRESENTANTE DA ALMT

O deputado estadual Dr. João (MDB), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, participa de um dos principais eventos jurídicos internacionais: o Fórum Jurídico de Lisboa. Realizado na Universidade de Lisboa, o encontro reúne autoridades do Brasil e da Europa, como ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do Superior Tribunal de Justiça (STJ), governadores, parlamentares e especialistas para debater temas ligados ao direito, democracia e inovação.

Natural de Portugal e radicado no Brasil desde a infância, Dr. João retorna ao país onde nasceu como representante da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Sua história pessoal acrescenta uma perspectiva multicultural ao debate, conectando experi-

ências vividas nos dois continentes.

“Estar aqui é uma honra. Este fórum é uma oportunidade de trocar experiências e construir pontes entre Brasil e Europa para enfrentar os desafios globais”, afirmou o parlamentar.

O Fórum Jurídico de Lisboa tem se consolidado como um espaço estratégico para a discussão de questões contemporâneas do direito, como os efeitos da revolução tecnológica sobre as democracias, a governança internacional e o papel das instituições

na construção de sociedades mais justas e sustentáveis.

A participação de Dr. João reforça a presença institucional de Mato Grosso em debates de escala global e reflete o compromisso da Assembleia Legislativa com temas estruturantes que extrapolam as fronteiras regionais. O evento é promovido pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pelo Lisbon Public Law Research Centre.

SAÚDE PRESERVADA

SÉRGIO RICARDO GARANTE FUNCIONAMENTO DA SANTA CASA DE CUIABÁ

FOTO: TONY RIBEIRO/TCE-MT

O presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, assegurou que a Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá não será fechada. A declaração foi dada durante reunião com representantes do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), Governo do Estado e Prefeitura de Cuiabá, articulada por ele para discutir o futuro da unidade hospitalar.

Atualmente, a Santa Casa está sob gestão judicial do TRT, que administra os



O PRESIDENTE DO TCE-MT DEFENDE QUE A INSTITUIÇÃO HISTÓRICA CONTINUE FUNCIONANDO

recursos do aluguel pagos pelo Governo do Estado. O dinheiro tem sido usado para quitar dívidas trabalhistas, que somam cerca de R\$ 48 milhões. Como

consequência, tanto o Estado quanto a Prefeitura estão impedidos de intervir diretamente na gestão do hospital. Uma das soluções em estudo é o leilão

do imóvel, que já está penhorado judicialmente.

“Saio desta reunião absolutamente convicto de que a Santa Casa continuará funcionando e prestando atendimento à população de Mato Grosso. Esse é o desejo do prefeito Abílio, do governador Mauro Mendes, do vice-governador Pivetta e de toda a sociedade. O leilão vai acontecer dentro do processo legal, mas tenho certeza de que ou o Estado ou a Prefeitura vão adquirir o imóvel”, afirmou Sérgio Ricardo.

Representando a Presidência

do TRT, o juiz auxiliar Ediano Martins afirmou que a avaliação do imóvel está entre R\$ 70 e R\$ 75 milhões. *“Caso não haja quitação das dívidas, é um caminho viável para garantir os créditos dos trabalhadores. A prioridade é resolver essa situação com segurança jurídica e preservando o atendimento à população”, disse.*

O vice-governador Otaviano Pivetta também participou da reunião e indicou que o Estado está atento ao andamento do processo. *“O que precisa*

fazer, que for de interesse público, eu tenho a certeza que vai ser feito”, destacou.

O prefeito Abílio Brunini reforçou que a Prefeitura está pronta para assumir a gestão, caso seja necessário. *“O que temos conversado com o Estado é ter uma estratégia para não deixar a Santa Casa pa-*

rar”, declarou. A proposta em discussão é encontrar uma solução definitiva que preserve os atendimentos, quite as dívidas e transforme a Santa Casa em um hospital público.

ENQUANTO ABÍLIO ENXUGA, FLÁVIA

CRESCIMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA

FOTO: REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



O PALCO É O MESMO, MAS O ROTEIRO É OUTRO

A gestão da prefeita **Flávia Moretti** tem promovido uma ampliação acelerada da estrutura administrativa de **Várzea Grande**, contrariando o discurso de austeridade que marcou sua campanha. Dados oficiais mostram que, em **maio de 2025**, a folha de pagamento do município alcançou a marca de **R\$ 42 milhões**, superando os **R\$ 39 milhões** registrados no mesmo mês de 2024. Com a inclusão dos encargos patronais obrigatórios, como PREVIVAG e INSS, o montante salta para quase R\$ 50 milhões.

Uma das ações mais polêmicas foi a **criação de 15 cargos comissionados** exclusivamente no gabinete

do vice-prefeito **Tião da Zaeli (PL)**, com impacto anual estimado em **R\$ 958 mil**. A medida levantou críticas de parlamentares da oposição e servidores públicos, que veem no gesto uma tentativa de usar a **máquina pública** para impulsionar **politicamente o vice-prefeito, pré-candidato a deputado estadual**. Em vez de racionalizar a estrutura, a atual gestão tem ampliado a **folha salarial** sem contrapartidas claras de melhoria nos serviços essenciais.

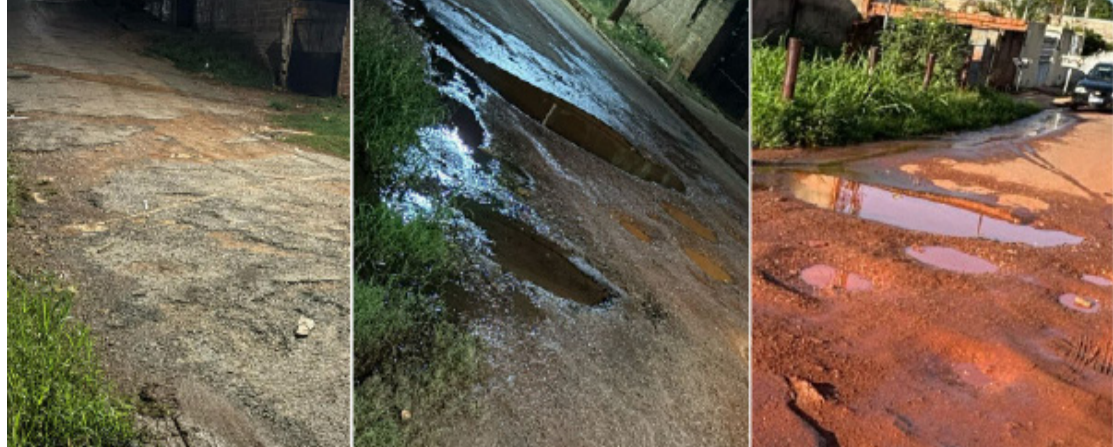
Enquanto isso, a cidade convive com deficiências estruturais em áreas críticas como saúde, educação, limpeza urbana e infraestrutura. Em bairros como Jardim Maringá e Jardim

Glória II, moradores relatam abandono e ausência de serviços, contrastando com a expansão da estrutura administrativa central. O cenário reforça a percepção de que a Prefeitura prioriza o apadrinhamento político em detrimento de investimentos concretos nas demandas reais da população.

A comparação com **Cuiabá** acentua o contraste: enquanto a **gestão de Abílio Brunini** enxuga contratos, renegocia dívidas e reduz despesas com pessoal, **Várzea Grande** segue na direção oposta, com um crescimento que levanta sérios questionamentos sobre responsabilidade fiscal e eficiência na aplicação dos recursos públicos.

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS ABANDONADOS

FOTO: REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



ENQUANTO ÁGUA É DESPERDICADA EM UM BAIRRO, OUTRO SOFRE COM ESCASSEZ HÁ DUAS SEMANAS EM VG

Moradores de bairros como **Jardim Glória II, Jardim Maringá, Asa Bela e Capão Grande** denunciam de forma recorrente o abandono por parte da **Prefeitura de Várzea Grande**. Nas ruas, buracos se multiplicam e permanecem por meses sem qualquer manutenção, tornando o tráfego de veículos e pedestres arriscado e desconfortável. A coleta de lixo ocorre de forma irregular, acumulando resíduos nas calçadas e aumentando o risco de proliferação de doenças. À noite, a iluminação pública é precária, com postes apagados ou lâmpadas queimadas, o que contribui

para o aumento da insegurança e facilita ações criminosas. Nos postos de saúde dos bairros, faltam médicos, medicamentos e estrutura básica para atendimento, forçando os moradores a buscarem outras unidades, muitas vezes distantes. Escolas enfrentam problemas estruturais, como falta de ventilação adequada, infiltrações, e carência de materiais escolares, o que compromete o aprendizado e a permanência dos alunos nas salas de aula.

Apesar do **crecimento da folha de pagamento da Prefeitura**, com **criação de novos**, a população não percebe reflexos positivos dessas medidas no seu co-

tidiano. A ampliação da estrutura administrativa parece ter como foco o **apadrinhamento político**, e não a eficiência da gestão. A insatisfação cresce especialmente entre comunidades mais afastadas do centro, que dependem diretamente do poder público para suprir necessidades básicas. Moradores relatam que os pedidos encaminhados às secretarias raramente recebem retorno, e quando há respostas, as soluções são paliativas ou prometidas para um futuro indefinido. A sensação predominante nesses bairros é de abandono e invisibilidade, como se estivessem fora do mapa de prioridades da gestão municipal.

SAÚDE PÚBLICA E SITUAÇÕES DE RISCO

FOTO: REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



REFEIÇÃO SERVIDA A SERVIDORES E PACIENTES NA UPA CRISTO REI, EM VÁRZEA GRANDE

A situação da saúde pública em **Várzea Grande** tem gerado revolta entre servidores e preocupação crescente na população. Um dos episódios mais alarmantes foi a interdição do refeitório do **Pronto-Socorro Municipal** por determinação da **Vigilância Sanitária**. O local, frequentado diariamente por profissionais da saúde, apresentava condições degradantes: infestação de baratas, moscas e até ratos, além de teto danificado, paredes deterioradas, móveis enferrujados e estrutura comprometida. A interdição só ocorreu após denúncias formais, o que evidencia a omissão da gestão diante de problemas visíveis. A Prefeitura só tomou providências após a formalização da proibição, revelando a ausência de planejamento, manutenção

preventiva e resposta ágil diante de situações de risco.

Além da estrutura precária, há relatos de que os servidores, pacientes e acompanhantes estariam recebendo refeições em condições impróprias para o consumo. As denúncias apontam que a comida servida, fornecida por um buffet contratado pela administração municipal, apresenta odor forte, ausência de lavagem e textura desagradável. **Fotos enviadas por funcionários** mostram alimentos mal armazenados, mal preparados e sem qualquer critério de higiene, o que representa um risco grave à saúde pública. Segundo os relatos, esse problema não se limita ao **Pronto-Socorro**: refeições nas mesmas condições também estariam sendo distribuídas em outras unidades de saúde,

como a **UPA do bairro Cristo Rei**.

A negligência com a alimentação dos profissionais e pacientes da rede municipal de saúde não é apenas uma afronta à dignidade humana, mas também um fator que compromete diretamente o tratamento dos doentes e o desempenho dos servidores. A ausência de fiscalização constante nos contratos terceirizados e a falta de rigor na cobrança da qualidade dos serviços prestados contribuem para um cenário de abandono e vulnerabilidade sanitária. Diante da gravidade dos fatos, espera-se que medidas corretivas não fiquem restritas ao papel e que a administração assuma, com urgência, a responsabilidade de oferecer condições mínimas de higiene, segurança e respeito nas unidades de saúde pública de Várzea Grande.

INSTABILIDADE E FALTA DE PLANEJAMENTO

FOTO: REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



A MUDANÇA COMEÇA QUANDO COBRAMOS SERIEDADE COM OS RECURSOS PÚBLICOS. GESTÃO É COMPROMISSO, NÃO VITRINE

Além do **crescimento** desordenado da máquina pública, a gestão da prefeita Flávia Moretti enfrenta um quadro preocupante de instabilidade administrativa. Nos **primeiros seis meses** de mandato, **11 secretarias municipais passaram por trocas de comando**, revelando não apenas a fragilidade na escolha dos titulares das pastas, mas também a ausência de um planejamento estratégico sólido para conduzir as políticas públicas da cidade. Essa rotatividade elevada em um período tão curto compromete diretamente a continuidade de projetos e prejudica o desempenho das áreas mais sensíveis da administração.

Analistas políticos apontam que essa instabilidade é reflexo da dificuldade da prefeita em montar uma equipe técnica e capacitada. Em diversas pastas, servidores relatam nomeações com forte apelo político e ausência de critérios técnicos. Chefias e cargos estratégicos foram entregues a aliados sem experiência comprovada nas áreas em que passaram a atuar, enfraquecendo a qualidade das decisões e afetando diretamente a prestação de serviços públicos.

A instabilidade administrativa tem gerado impactos em setores essenciais como saúde, educação e infraestrutura. Em áreas que dependem da continuidade de políticas de médio e longo prazo, a falta de

uma equipe estável dificulta o acompanhamento de metas, interrompe projetos em andamento e desarticula ações intersetoriais. Na prática, cada troca de secretário impõe uma espécie de reinício, atrasando entregas e comprometendo a efetividade das ações públicas.

Além disso, a constante reformulação do secretariado gera insegurança entre os servidores de carreira e desconfiança na população. Em um momento em que a cidade carece de eficiência e resolutividade, a gestão parece mais preocupada em acomodar interesses políticos do que em garantir estabilidade administrativa e resultados concretos para a população.

CONTRASTES

VIA INCHA A MÁQUINA PÚBLICA

ENQUANTO VÁRZEA GRANDE INCHA A MÁQUINA, CUIABÁ ENFRENTA DÍVIDA E MANTÉM EQUILÍBRIO FISCAL

FOTO: REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



"O EXEMPLO DE CUIABÁ DEVE INSPIRAR OUTROS PREFEITOS", DISSSE SÉRGIO RICARDO. RESULTADO: R\$ 400 MILHÕES DE SALDO POSITIVO EM SEIS MESES

O contraste entre as administrações de Várzea Grande e Cuiabá expõe realidades opostas na gestão pública. Em Várzea Grande, a prefeita Flávia Moretti, que assumiu criticando o inchaço da máquina deixado pelo antecessor, segue o caminho

contrário ao prometido. A folha de pagamento cresceu expressivamente em poucos meses, contrariando o discurso de responsabilidade fiscal. Dados oficiais mostram que a administração municipal passou de um gasto de R\$ 29,6 milhões em janeiro para R\$ 44,2

milhões em junho, o que representa um aumento de 49%. Já em Cuiabá, o prefeito Abílio Brunini herdou uma dívida de R\$ 2,4 bilhões, mas optou por um caminho de redução. Mesmo diante desse rombo, a prefeitura arrecadou R\$ 2,5 bilhões no primeiro semestre de

2025 e encerrou o período com superávit de R\$ 400 milhões, tudo isso sem aumentar o peso da folha de pagamento. Brunini adotou medidas duras, como a suspensão do adicional de um terço das férias para os servidores da Educação, priorizando investimentos e serviços essenciais. E, em vez de populismo, sancionou ações que não geram impacto financeiro, como permitir que professores e profissionais da educação consumam a merenda escolar junto aos alunos, fortalecendo a integração sem onerar o orçamento. Enquanto Várzea Grande segue ampliando gastos e inchando a máquina pública, Cuiabá dá exemplo de responsabilidade e compromisso com as finanças, mostrando que é possível administrar com transparência, mesmo diante de desafios herdados.

FALTA DE TRANSPARÊNCIA E DIÁLOGO COM A POPULAÇÃO

FOTO: REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



GESTÃO É ALVO DE CRÍTICAS POR OMISSÃO E FALTA DE TRANSPARÊNCIA

A gestão da prefeita Flávia Moretti tem enfrentado duras críticas quanto à transparência e à comunicação com a população, aspectos fundamentais para uma administração pública democrática e eficaz. Em um período de seis meses à frente do comando da Prefeitura, foram realizadas poucas coletivas de imprensa, limitando o acesso da sociedade às informações sobre deci-

sões estratégicas e ações prioritárias da gestão municipal. Essa escassez de informações claras e detalhadas gera um ambiente de desconfiança e insegurança entre os cidadãos, que se sentem excluídos dos processos decisórios que impactam diretamente suas vidas. Além disso, a falta de canais efetivos para o diálogo aberto e permanente com a população, como audiências públicas, reuniões comunitárias e

conselhos participativos, agrava ainda mais o distanciamento entre a administração pública e os moradores da cidade. Enquanto a estrutura interna da Prefeitura cresce, com aumento do número de cargos e secretarias, o espaço para a participação cidadã diminui, o que contradiz o princípio básico da gestão pública democrática, que deve priorizar a transparência, a prestação de contas e a escuta ativa dos cidadãos.

A população, por sua vez, demonstra crescente insatisfação e exige maior acesso à informação, espaços de debate e respostas concretas para problemas antigos e novos que permanecem sem solução, como o abandono de áreas públicas, a precariedade nos serviços de saúde e educação, a insegurança urbana e a falta de infraestrutura básica. A ausência de di-

álogo e o silêncio da administração diante desses desafios contribuem para o aumento do descrédito social e alimentam a sensação de desamparo e exclusão de grande parte da comunidade.

A transparência não deve ser vista apenas como uma obrigação legal, mas como uma ferramenta essencial para fortalecer a confiança, estimular a participação popular e garantir que as políticas públicas sejam realmente eficazes e voltadas para as necessidades reais da população. Nesse sentido, a Prefeitura precisa urgentemente abrir canais permanentes de comunicação e promover uma gestão mais acessível e inclusiva, que envolva os cidadãos como protagonistas no processo de construção do futuro da cidade, promovendo o controle social e a corresponsabilidade nas ações administrativas.

DISTANCIAMENTO, FALTA DE CRITÉRIOS E ABANDONO NOS BAIRROS

Além dos dados fiscais, outro ponto que vem gerando descontentamento entre moradores e servidores de Várzea Grande é a falta de transparência e diálogo da atual gestão. Em seis meses, a prefeita Flávia Moretti realizou poucas coletivas de imprensa, raramente presta contas de forma acessível e tem evitado responder questionamentos públicos sobre decisões estratégicas da administração.



RUA SANTA MARTA, NO BAIRRO SANTA MARIA EM VÁRZEA GRANDE

A ausência de canais ativos de escuta à população, como audiências públicas e conselhos comunitários, tem agravado a sensação de

distanciamento entre governo e sociedade. Servidores também relatam ausência de critérios técnicos para nomeações em cargos de

direção e chefia, priorizando indicações políticas sem formação ou histórico nas áreas específicas.

Nos bairros mais afas-

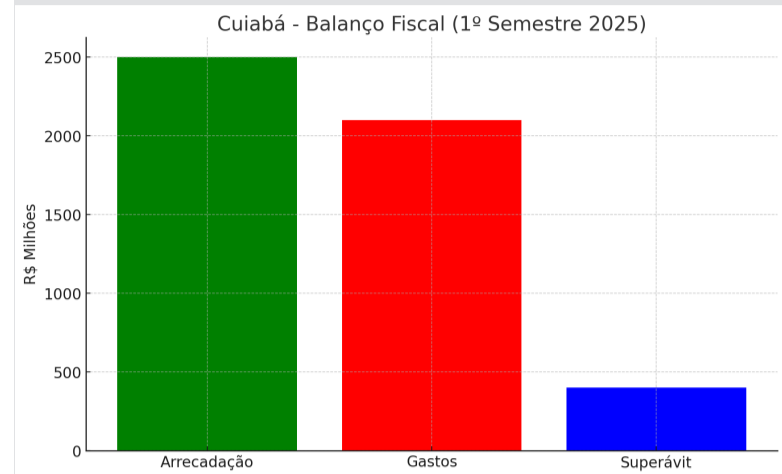
tados do centro, como Jardim Eldorado, Asa Bela e Capão Grande, moradores denunciam abandono por parte da Prefeitura: falta de coleta de lixo, buracos não tapados, iluminação precária e carência de atendimento básico em saúde e educação. Embora a prefeita tenha prometido uma gestão moderna e eficiente, o cenário percebido por grande parte da população é de retrocesso institucional. A comunicação oficial da Pre-

feitura também é alvo de críticas por focar em ações pontuais e pouco expressivas, enquanto ignora problemas estruturais crônicos que impactam o cotidiano da cidade.

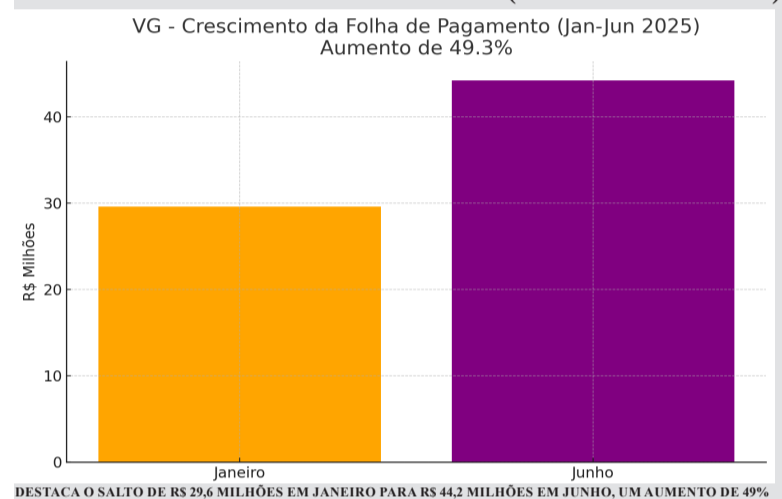
A combinação entre gastos crescentes, instabilidade administrativa e baixa participação popular lança dúvidas sobre a capacidade da atual gestão de promover melhorias reais e sustentáveis para o município.

COMPARATIVO CUIABÁ X VÁRZEA GRANDE

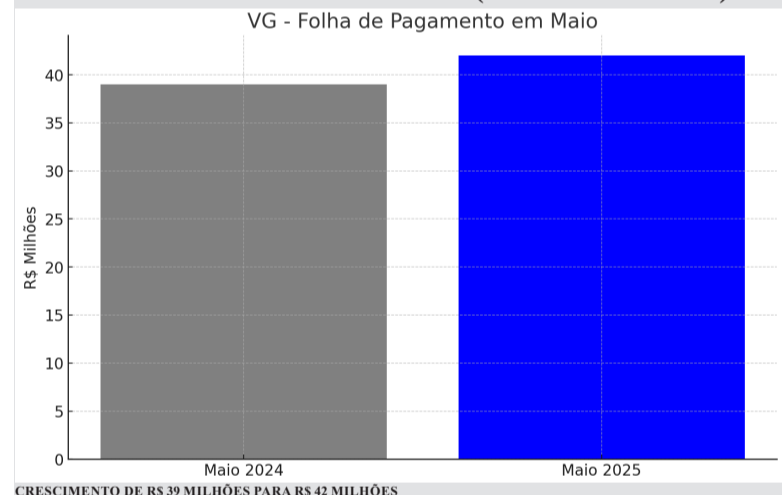
CUIABÁ – BALANÇO FISCAL (1º SEMESTRE DE 2025)



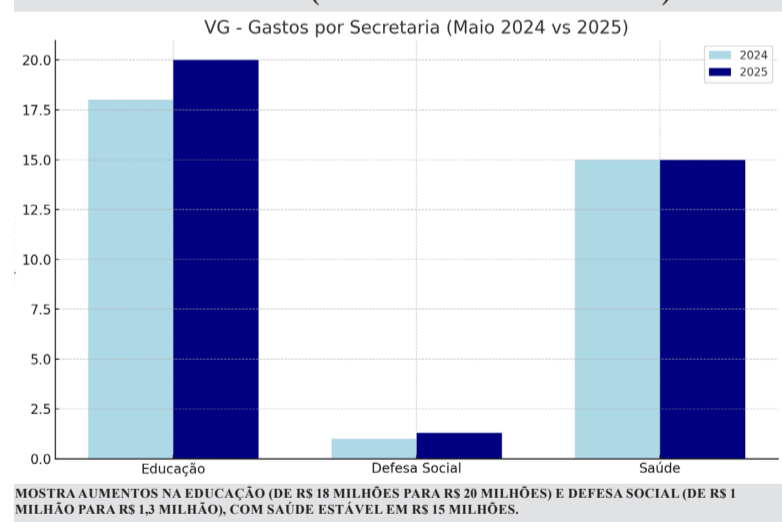
VÁRZEA GRANDE – CRESCIMENTO DA FOLHA DE PAGAMENTO (JAN-JUN 2025)



FOLHA DE PAGAMENTO DE VÁRZEA GRANDE EM MAIO (2024 VS 2025)



GASTOS POR SECRETARIA EM VÁRZEA GRANDE (MAIO 2024 VS 2025)



Procurada a assessoria da Prefeitura de Várzea Grande para fornecer um balanço parcial referente aos primeiros seis meses de 2025, a secretaria responsável não enviou as informações até o fechamento desta matéria

MAURO ZAQUE ATUA EM DEFESA DO PATRIMÔNIO E DAS INSTITUIÇÕES



FOTO: ACERVO PESSOAL

EM 2015, FOI CONVIDADO A ASSUMIR A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MATO GROSSO, ONDE LIDEROU INICIATIVAS DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL.

Mauro Zaqué de Jesus é promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT) desde 1997, com trajetória marcada pelo enfrentamento à corrupção, ao crime organizado e pela defesa do patrimônio público. Natural de Brasília (DF), formou-se em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), onde atuou na assistência judiciária

universitária, na Procuradoria da Fazenda Nacional e como servidor do SERPRO, experiências que ampliaram sua visão jurídica e institucional. Iniciou a carreira em comarcas do interior até ser promovido para Cáceres e, depois, para Cuiabá, onde integrou o GAECO. Coordenou o Núcleo de Defesa do Patrimônio Público e assumiu, em 2015, a Secretaria de Estado de Segurança Pública, liderando ações

integradas no combate às organizações criminosas. Ao retornar ao MPMT, coordenou a criação das unidades regionais do GAECO em municípios estratégicos, fortalecendo a presença do órgão no estado.

Atualmente, exerce funções estratégicas na área de segurança institucional, inteligência e proteção de dados. Em âmbito nacional, atua na Comissão Permanente de Segurança Institucional do CNMP, no GNCOC e em cursos de capacitação em inteligência.

Com pós-graduações em Direito Público e Ciências Jurídicas, afirma:

“Dediquei minha trajetória à defesa do interesse público, à transparência e ao combate ao crime organizado. Essa é minha missão.”

PROMOTOR RECEBE MEDALHA DO EXÉRCITO BRASILEIRO



FOTO: ACERVO PESSOAL

A CONDECORAÇÃO REFORÇA A PARCERIA ENTRE O MINISTÉRIO PÚBLICO E AS FORÇAS ARMADAS

O promotor de Justiça Mauro Zaqué de Jesus, do Ministério Público de Mato Grosso, foi condecorado com a Medalha Exército Brasileiro em cerimônia realizada na 13ª Brigada de Infantaria Motorizada, em Cuiabá, durante o Dia do Exército. A medalha, criada em 2016, reconhece civis e militares

que prestam relevantes serviços à Força Terrestre. O general Reinaldo Salgado Beato destacou o comprometimento ético de Mauro Zaqué. O promotor afirmou: *“Sinto-me profundamente honrado com essa homenagem, ainda mais por se tratar de uma distinção concedida a poucos civis. O Exército Brasileiro é uma das*

instituições mais respeitadas do país, e poder contribuir de alguma forma com sua missão é motivo de orgulho. Espero seguir colaborando com essa Força em prol da sociedade brasileira.”

A condecoração reforça a parceria entre o Ministério Público e as Forças Armadas na defesa da ordem pública e das instituições nacionais.

MANUAL CONTRA VIOLÊNCIA NO COTIDIANO E NAS INSTITUIÇÕES



FOTO: ACERVO PESSOAL

Disponível também em ebook e audiobook

Diante do avanço da violência e ameaças como espionagem, o promotor Mauro Zaqué de Jesus transformou sua experiência em um livro com orientações práticas para segurança pessoal e corporativa. Publicado pela Editora Dialética, o livro

oferece estratégias para prevenir riscos em vários ambientes.

Com mais de 30 anos de atuação no Ministério Público e segurança pública, Mauro Zaqué percebeu que muitas pessoas e organizações estão vulneráveis por falta de informação.

“O objetivo do livro é oferecer conhecimento acessível para que o cidadão comum ou dirigente possa se proteger melhor. Não é necessário grandes recursos, mas consciência, atenção e informação qualificada”, afirma. Ele destaca a prevenção como principal ferramenta contra violência e perdas. *“A sensação de segurança não pode ser só simbólica. Ela precisa estar ancorada em ações concretas. O cidadão preparado dificilmente será uma vítima.”*

“Não é preciso gastar muito para estar seguro, mas é preciso estar atento e informado. A informação correta é a principal ferramenta de proteção que uma pessoa pode ter”, reforça o promotor.

O CASO GRAMPOLÂNDIA PANTANEIRA

O promotor de Justiça Mauro Zaqué, atualmente no Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT), teve papel fundamental na revelação do esquema ilegal conhecido como Grampolândia Pantaneira. O caso foi descoberto durante sua gestão na Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) e revelou interceptações telefônicas clandestinas feitas por agentes públicos para monitorar políticos, jornalistas e cidadãos.

Zaqué agiu rapidamente ao denunciar o esquema às autoridades competentes. O escândalo teve repercussão nacional e resultou na prisão de secretários de Estado e outras figuras do governo. O método, conhecido como



FOTO: ACERVO PESSOAL

A CONDECORAÇÃO REFORÇA A PARCERIA ENTRE O MINISTÉRIO PÚBLICO E AS FORÇAS ARMADAS

“barriga de aluguel”, consistia na inserção fraudulenta de números telefônicos de vítimas em pedidos de escuta judicial, permitindo espionagem ilegal. Por envolver autoridades com foro privilegiado, o caso foi encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). O promotor confiou na Justiça para punir os responsáveis e ressaltou a necessidade da sociedade

conhecer toda a verdade. Para Mauro Zaqué, o caso é um alerta sobre os riscos do uso indevido da máquina pública. Ele destaca a importância da atuação firme do Ministério Público e da imprensa livre para garantir transparência e legalidade. *“Não podemos tolerar esse tipo de ação; as instituições devem ser fortes e pautadas pela legalidade”,* concluiu.

MINISTÉRIO PÚBLICO E EXECUTIVO: PARCERIA EM FAVOR DA SOCIEDADE

FOTO: ACERVO PESSOAL



NA PUBLICAÇÃO, ZAQUE APRESENTA SOLUÇÕES PRÁTICAS E DE FÁCIL IMPLEMENTAÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO COMO PRINCIPAL FERRAMENTA CONTRA A VIOLÊNCIA

Na avaliação do promotor de Justiça Mauro Zaqué de Jesus, o momento atual da relação entre o Ministério Público e o Poder Executivo é considerado extremamente positivo. Segundo ele, o Ministério Público tem assumido uma postura mais proativa e colaborativa, indo além da atuação tradicional como órgão fiscalizador e acusador.

“Hoje vivemos um momento muito bom. O Ministério Público está trabalhando fortemente em defesa da sociedade, mas

com um olhar diferente. Não apenas como aquele que pune ou instaura procedimentos, mas como um agente fomentador de desenvolvimento”, afirma Zaqué.

Dentro dessa nova abordagem, o promotor destaca o papel de sua atuação à frente da 11ª Promotoria de Justiça, que tem direcionado recursos oriundos de ações judiciais e termos de ajustamento de conduta para setores estratégicos da administração pública.

“Só da nossa promotoria, já encaminhamos mais de R\$ 20 milhões para inves-

timentos diversos — em segurança pública, saúde e meio ambiente”, aponta. Ele elogia a capacidade de execução do Executivo estadual, destacando a agilidade e competência na aplicação dos recursos recebidos, bem como a transparência nos processos autorizados pelo Ministério Público.

“O Executivo tem feito entregas de forma competente, rápida e oportuna. Além disso, nos processos em que o MP autoriza contratações por dispensa de licitação, devido à urgência, não registramos nenhum ruído, nenhuma irregularidade até hoje”, reforça.

Para Zaqué, essa sinergia é fundamental para garantir que as políticas públicas cheguem à ponta, beneficiando efetivamente a população.

“Temos conseguido trabalhar com um Executivo que quer fazer, que quer entregar e que tem, de fato, entregado resultados de forma muito competente”, conclui.

MINISTÉRIO PÚBLICO ATUA FIRME CONTRA O CRIME, AFIRMA MAURO ZAQUE

FOTO: ACERVO PESSOAL



ZAQUE RESSALTA QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO SEGU E COMPROMETIDO COM SUA MISSÃO CONSTITUCIONAL E COM O ENFRENTAMENTO DAS AMEAÇAS QUE ATINGEM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO

Na avaliação do promotor de Justiça Mauro Zaqué de Jesus, o momento atual da relação entre o Ministério Público e o Poder Executivo é considerado extremamente positivo. Segundo ele, o Ministério Público tem assumido uma postura mais proativa e colaborativa, indo além da atuação tradicional como órgão fiscalizador e acusador.

“Hoje vivemos um momento muito bom. O Ministério Público está trabalhando fortemente em defesa da sociedade, mas com um olhar diferente. Não apenas como aquele que pune ou instaura procedimentos, mas como um agente fomentador de desenvolvimento”, afirma Zaqué.

Dentro dessa nova abordagem, o promotor destaca o papel de sua atuação à frente da 11ª Promotoria de Justiça, que tem direcionado recursos oriundos de ações judiciais e termos de ajustamento de conduta para setores estratégicos da administração pública.

“Só da nossa promotoria, já encaminhamos mais de R\$ 20 milhões para investimentos diversos — em segurança pública, saúde e meio ambiente”, aponta. Ele elogia a capacidade de execução do Executivo esta-

dual, destacando a agilidade e competência na aplicação dos recursos recebidos, bem como a transparência nos processos autorizados pelo Ministério Público.

“O Executivo tem feito entregas de forma competente, rápida e oportuna. Além disso, nos processos em que o MP autoriza contratações por dispensa de licitação, devido à urgência, não registramos nenhum ruído, nenhuma irregularidade até hoje”, reforça.

Para Zaqué, essa sinergia é fundamental para garantir que as políticas públicas cheguem à ponta, beneficiando efetivamente a população.

“Temos conseguido trabalhar com um Executivo que quer fazer, que quer entregar e que tem, de fato, entregado resultados de forma muito competente”, conclui.

DÉCIMA TERCEIRA RODADA

RESUMO DO BRASILEIRÃO PARA QUEM TEM PRESSA

Flamengo 2 x São Paulo 0 Bahia 2 x Atlético-MG 1

Na volta do Brasileirão, o Flamengo goleou o São Paulo por 2 a 0 no Maracanã. Os gols foram de Wallace Yan e Luiz Araújo. Com a vitória, a equipe rubro-negra abre vantagem e se mantém líder do campeonato.

Internacional 1 x Vitória 0

Na parte de baixo da tabela, o Inter venceu o Vitória no Beira Rio pela 13ª rodada do Brasileirão. O único gol da partida saiu nos acréscimos, com Bruno Tabata.

Vasco 0 x Botafogo 2

De volta para casa, o Botafogo reiniciou o Brasileirão com uma vitória significativa em cima do Vasco. Foi o pontapé inicial da era Davide Ancelotti, que assumiu o Botafogo logo após a eliminação do Glorioso na Copa do Mundo de Clubes.

Corinthians 1 x Bragantino 2

O Bragantino bateu o Corinthians na Neo Química Arena, por 2 a 1 pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Quem abriu o placar foi Eduardo Sasha, depois de um pênalti polêmico e, mais tarde, para fechar, o gol de Thiago Borbas.

Cruzeiro 3 x Grêmio 1

A gente sabe que o jogo foi bom quando tem Hat-trick e o da vez tem assinatura: Kaio Jorge. O time goleou o Grêmio lá no Mineirão e colocou a Raposa na cola do Urubu, no topo da tabela.

Fortaleza 0 x Ceará 1

Deu Vôzão no Clássico-Rei! Com gol de Galeano no segundo tempo do jogo, enquanto isso o Laion segue na Zona de Rebaixamento.

Vale ressaltar que os jogos da 12ª rodada ainda não terminaram. Estão em processo de agendamento os seguintes jogos: Fluminense x Ceará; Botafogo x Mirassol; Palmeiras x Juventude e Sport x Flamengo.

Ainda é importante lembrar que os jogos da 13ª rodada ainda não finalizaram. Até o dia que essa matéria foi escrita ainda faltam os seguintes jogos: Juventude x Sport; Santos x Palmeiras e Mirassol x Fluminense.

*Cami Almeida
Sob supervisão de Gene Lannes*



BRASILEIRÃO 2025 TABELA

POS	TIME	P
1	FLAMENGO	27
2	CAUZEIRO	27
3	BRAGANTINO	26
4	BAHIA	24
5	PALMEIRAS	22
6	BOTAFOGO	21
7	FLUMINENSE	20
8	ATLÉTICO-MG	20
9	CEARÁ	18
10	MIRASSOL	17
11	CORINTHIANS	16
12	GRÊMIO	16
13	INTERNACIONAL	14
14	VASCO	13
15	SÃO PAULO	12
16	SANTOS	11
17	VITÓRIA	11
18	FORTALEZA	10
19	JUVENTUDE	08
20	SPORT	03

SEGUIE O LÍDER! TABELA DO BRASILEIRÃO ATUALIZADA (ATÉ 147)

ANÁLISE

FIM DE TEMPORADA? O BRASIL CORREU E BRILHOU NOS EUA

Entre golaços, surpresas e invasões nas arquibancadas dos Estados Unidos, a edição de 2025 da Copa do Mundo de Clubes foi um verdadeiro desfile do futebol brasileiro. Com quatro representantes (Botafogo, Palmeiras, Flamengo e Fluminense), o Brasil não apenas marcou presença, mas também surpreendeu e conquistou o coração da torcida e do mundo.

O Brasil já chegou mandando o recado

O desempenho foi absurdo. Os quatro times avançaram com autoridade, encarando gigantes e atropelando expectativas. Foram 12 jogos na fase de grupos, com 6 vitórias e 5 empates, apenas uma derrota, um aproveitamento de 90%. Foram 17 gols marcados contra 8 gols sofridos.

Justamente na fase de grupos que o grande tabu que perseguia os times brasileiros foi quebrado com a vitória do Botafogo em cima do atual campeão da Champions,



OS QUATRO TIMES AVANÇARAM COM AUTORIDADE, ENCARANDO GIGANTES E ATROPELANDO EXPECTATIVAS

Paris Saint-Germain, seguida também pela vitória do Flamengo sobre o Chelsea. Ou seja, 100% dos times brasileiros avançaram para as oitavas enquanto muitos times tradicionais europeus ficaram pelo caminho.

Vamos falar de nível técnico?

Em uma coletiva de imprensa, Enzo Maresca, técnico do Chelsea, ao ser questionado sobre a importância que os times europeus dão a competição, alegou ser uma questão de desgaste físico.

Só que... calma lá. Enquanto os europeus vinham sim de um final de temporada pesado, os brasileiros chegaram com números ainda mais extremos. Somente o Fluminense, que seria adversário do Chelsea na época da entrevista, tinha entrado em campo mais de 70 vezes.

Um levantamento feito pelo GE até o dia 23 de junho constatou que entre todos os times, os brasileiros foram os que mais tinham jogado no período de um ano: Flamengo com 77 jogos, Bota-

FOTO: MARCELO BELLO/GETTY IMAGES

fogo com 73 jogos, Fluminense com 72 e Palmeiras com 70 jogos. Enquanto times como Real Madrid (64), Inter de Milão (61), PSG (61), Chelsea (59) e outros tradicionais tinham uma média de 60 jogos.

Ou seja, a desculpa de desgaste físico não cola. Se os europeus estavam no limite, os brasileiros já tinham ultrapassado há muito tempo e ainda assim mostraram intensidade, preparo e competitividade de sobra. A diferença foi mental, tática, e

talvez, uma pitada de alma sul-americana.

Pá de cal nos europeus (ou quase)

Nas quartas, os cruzamentos colocaram os brasileiros frente a frente. O Palmeiras eliminou o Botafogo e o Fluminense venceu o Al-Hilal depois da vitória do time saudita em cima do Manchester City por 4 a 3. Já o Flamengo perdeu para o Bayern, mas saiu com a moral intacta.

Restaram dois: Fluminense e Palmeiras. O Palmeiras caiu diante do Chelsea. A lei do ex se fez, mais uma vez, presente nos campos e o time carioca foi eliminado justamente pelos gols de João Pedro, ex-Flu. A final ficou entre PSG e Chelsea, encerrando a trajetória brasileira na competição, mas olha... que trajetória.

Dinheiro, vamos falar de dinheiro!

Além do show a parte, os clubes brasileiros não saíram apenas com boas atuações, mas com os bolsos

transbordando. Juntos, Flamengo, Botafogo, Fluminense e Palmeiras somam mais de R\$800 milhões. O Flu foi o que mais faturou, embolsando R\$331 milhões. O Flamengo levou R\$151 milhões, o Palmeiras, que caiu nas quartas, levou R\$217 milhões e o Botafogo R\$148 milhões.

O recado foi dado

O Brasil pode não ter levado o troféu, mas a mensagem foi clara para o mundo: nosso futebol está mais vivo que nunca. Entregamos campanhas consistentes, talento, viradas épicas e presença nas arquibancadas. Fizemos da Copa do Mundo de Clubes 2025 uma vitrine de talento e resiliência. Não só para mostrar para eles que podemos, mas para nós mesmos.

E se os europeus quiserem culpar o calendário... Vão ter que arrumar uma desculpa melhor que isso.

*Cami Almeida
Sob supervisão de Gene Lannes*



CANTO DAS DELÍCIAS

Mais que Delícia

A COMIDA MAIS PEDIDA

faça Seu Pedido

SIGA NAS REDES

PEÇA JÁ

(65)9.9255-8237

DENGUE: O VÍRUS, OS RISCOS E O PAPEL DE CADA UM NO COMBATE À DOENÇA

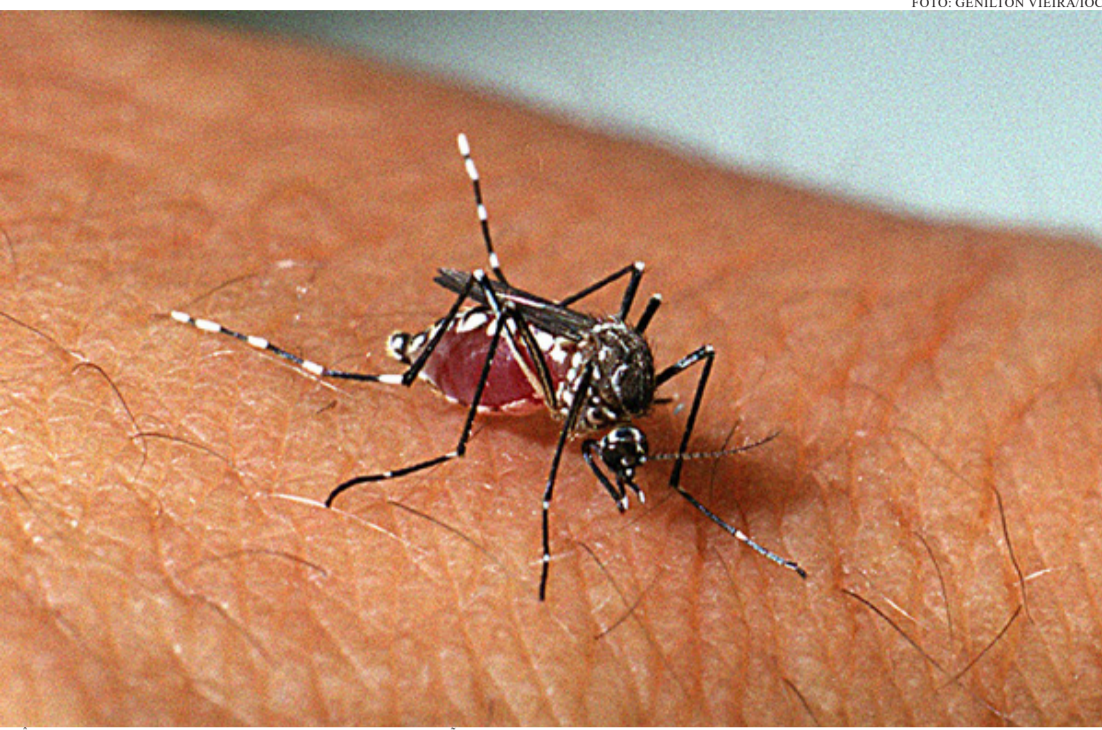


FOTO: GENILTON VIEIRA/IOC

A FÊMEA DO AEDES AEGYPTI PRECISA DE SANGUE PARA A PRODUÇÃO DE OVOS

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda que integra o grupo das arboviroses, enfermidades causadas por vírus transmitidos por vetores artrópodes, como o mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, esse mosquito é o principal responsável pela transmissão da dengue, além de outros vírus como os da zika e chikungunya. A fêmea da espécie, ao picar uma pessoa infectada, torna-se vetor do vírus e pode transmiti-lo a outras pessoas.

Classificado na família **Flaviviridae** e gênero **Orthoflavivirus**, o vírus da dengue (DENV) apresenta quatro sorotipos distintos: **DENV-1**, **DENV-2**,

DENV-3 e **DENV-4**. Cada um deles possui variações genéticas que podem influenciar na resposta do organismo, inclusive agravando quadros de reinfeção.

Um histórico de epidemias

Acredita-se que o *Aedes aegypti* tenha chegado ao Brasil por meio dos navios que transportavam escravizados da África. A primeira epidemia com comprovação clínica e laboratorial ocorreu em **Boa Vista (RR)**, entre **1981 e 1982**, causada pelos sorotipos 1 e 4. A partir de 1986, o vírus se espalhou rapidamente, atingindo o **Rio de Janeiro** e várias capitais nordestinas. Desde então, a dengue

passou a circular de **forma endêmica**, com picos epidêmicos ocorrendo frequentemente em períodos mais quentes e úmidos — especialmente entre **outubro e maio**. Fatores como a urbanização acelerada, **falta de saneamento básico** e alterações climáticas criam o ambiente ideal para a proliferação do mosquito.

Quem está mais vulnerável?

Todas as faixas etárias são suscetíveis à infecção, mas há maior risco de agravamento entre **idosos, crianças pequenas, gestantes, lactantes** e pessoas com **doenças crônicas** como hipertensão e diabetes. Nesses grupos, o vírus pode desencadear complicações

graves, inclusive fatais.

Sinais de alerta

A dengue começa como uma doença **febril aguda e debilitante**, com sintomas como **febre alta (39°C a 40°C)**, **dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores musculares ou nas articulações, enjoo e prostração**. Apesar de a maioria dos pacientes se recuperar, é fundamental **observar sinais de alarme** entre o 3º e o 7º dia da doença:

- Dor abdominal intensa
- Vômitos persistentes
- Tontura ou desmaio
- Dificuldade para respirar
- Sangramentos (gengivas, nariz, fezes)
- Irritabilidade ou sonolência excessiva

Esses sinais podem indicar a progressão para a **dengue grave**, marcada por **extravasamento de plasma, hemorragias severas** ou **falência de órgãos**. Nesse estágio, a atenção médica

deve ser imediata.

Como ocorre a transmissão

A principal forma de transmissão da dengue é pela **picada da fêmea infectada do *Aedes aegypti***. Há ainda registros raros de **transmissão vertical** (de mãe para filho) e por **transfusão de sangue**.

Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico clínico é feito com base nos sintomas. Exames laboratoriais podem auxiliar, principalmente entre o 1º e o 5º dia (detecção viral) ou após o 6º dia (pesquisa de anticorpos). O **tratamento é sintomático**, com ênfase na **hidratação oral ou venosa**, repouso e **monitoramento médico**. Não se recomenda o uso de medicamentos sem prescrição.

A prevenção começa em casa

Apesar de o Brasil ter sido o **primeiro país do mundo a incorporar a vacina contra a dengue no sistema público de saúde**, o **controle do vetor ainda é a principal estratégia** para conter a doença. A vacina foi incluída no **Calendário Nacional de Vacinação em fevereiro de 2024** e, inicialmente, contempla 521 municípios prioritários. Entretanto, o combate ao

mosquito continua sendo uma ação decisiva — especialmente **fora dos períodos epidêmicos**. Isso porque, quando o vírus já está circulando em alta escala, as medidas de controle vetorial têm pouca eficácia imediata. A prevenção deve ser contínua e integrada entre poder público e população:

Telas em janelas e uso de **repelentes**

Eliminar água parada em recipientes

Tampar caixas d'água e tonéis

Limpar calhas e ralos

Acompanhar e apoiar ações dos agentes de saúde

A dengue é uma ameaça real, cíclica e muitas vezes subestimada. Com o avanço da vacinação e a intensificação das ações de prevenção, o Brasil pode reduzir significativamente os casos graves e as mortes pela doença. Mas para isso, é essencial que cada cidadão faça sua parte: prevenir ainda é o melhor remédio.

mt.gov.br govmatogrosso

O MOSQUITO SÓ QUER UMA DISTRAÇÃO PARA ENTRAR NA SUA VIDA.



VOCÊ JÁ SABE O QUE FAZER, NÃO DÊ CHANCE PARA O MOSQUITO



RETIRE ÁGUA ACUMULADA EM VASOS DE PLANTAS



GUARDE GARRAFAS SEMPRE DE CABEÇA PARA BAIXO



MANTENHA CAIXAS D'ÁGUA E PISCINAS COBERTAS



MANTENHA AS LIXEIRAS BEM FECHADAS



GUARDE PNEUS SEMPRE COBERTOS

EM CASOS MAIS GRAVES, A DENGUE E A CHIKUNGUNYA PODEM MATAR. SE TIVER ALGUM SINTOMA, PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE.

